



ADVID

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA VITICULTURA DURIENSE

“Cluster” dos vinhos da Região do Douro

Relatório de Actividades e Contas 2009

Índice

Cluster dos vinhos da Região Demarcada do Douro	4
Actividades I&ED (Investigação e Desenvolvimento Experimental)	
Alterações climáticas - trabalhos prévios	7
Elaboração de índice de qualidade para avaliação dos anos vitícolas	7
Regime hídrico da videira	7
Quinta dos Aciprestes (Soutelo do Douro)	7
Quinta da Granja (Almendra)	8
Quinta do Noval (Pinhão)	8
Indicadores do estado hídrico da videira	8
Avaliação do potencial vitícola e enológico em diferentes terroir's – Quinta do Seixo	8
Comportamento de Castas e Porta-enxertos	8
Previsão do potencial da vindima pelo método pólen	9
Polinização Tinta Roriz - anomalias na floração	9
Seleccção e preservação da videira	10
PORVID - Associação Portuguesa para a Diversidade da Videira	10
Seleccção clonal da videira	11
Necessidades de investigação dos Vitivinicultores da Região Demarcada do Douro	11
Luta por confusão sexual contra a traça da uva	11
Quinta de S. Luíz	12
Quinta do Vallado	12
Quinta do Cidrô	12
Quinta do Ventozelo	12
Prospecção e quantificação do parasitismo observado na primeira geração da traça da uva	13
Efeito da aplicação de caulino e carbonato de cálcio na traça da uva	13
Micotoxinas ocratoxicogénicas em uvas cultivadas no modo de produção biológico e convencional	14
Estudo da susceptibilidade / resistência do <i>Aspergillus</i> spp. a fungicidas do grupo dos azois em vinha	15
Recolha tratamento e divulgação de informação climática	15
Prémio ADVID 2009 - Barão <i>Joseph James Forrester</i>	15
Produção sustentada em viticultura	
Apoio técnico à protecção e produção integrada da vinha	16
Organização de candidaturas às Medidas Agro-Ambientais	16
Acompanhamento da evolução fitossanitária na RDD	16
Enologia	
XVI Prova anual de vinhos de vindima	17
Laboratório ADVID- serviço de análise de maturação	17
Curso ADVID - WSET nível 3 / 4 - prova e produção	18
Divulgação e comunicação	
Prémio ADVID 2009 - Barão <i>Joseph James Forrester</i>	19
Portugal Tecnológico 2009	19
Conferências da Tapada - 1ª Conferência Ibérica de Viticultura e Enologia	20
Conferências da Tapada – Feira da Ciência	20
Workshop Monitorização e tomada de decisão na exploração agrícola	20
Workshop Necessidades de investigação dos Vitivinicultores da Região Demarcada do Douro	21
Workshop – Sistemas de condução (Sogrape)	21
Fórum Empreendedorismo e Inovação	21
IX Encontro Douro / Duero	21
Edição de Listas de Pesticidas, Boletins informativos e Circulares	22
Trabalhos publicados em 2009	23
Página da ADVID na Internet - www.advid.pt	23
Participações e colaborações da ADVID em reuniões técnicas durante 2009	24

Formação	25
Curso WSET - The Wine & Spirit Education Trust	25
Cursos de Formação técnico - profissional	25
Rede de Concertação Territorial para o Emprego e a Empregabilidade na Fileira do Vinho.....	25
Participações Institucionais da ADVID	26
Estrutura Operacional da ADVID	27
Balanço - Exercício de 2009	28
Demonstração dos Resultados - Exercício de 2009.....	30
Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados de 2009	31
Lista de Associados	35

Cluster dos Vinhos da Região Demarcada do Douro

Na sequência da candidatura elaborada e apresentada em 2008, foi a ADVID reconhecida como **Cluster dos Vinhos da Região da Região do Douro** por despacho dos Ministros da Economia e Inovação, do Ambiente do Ordenamento Território e do Desenvolvimento Regional, da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior,

O Cluster, tem como **missão** “*dinamizar e consolidar o sector de produção de vinho na Região do Douro, através de uma estratégia tecnológica sustentável aplicada a todos os seus intervenientes*”, cuja **visão** aponta para “*um sector ambiental, económica e socialmente sustentável, animado por uma cultura de cooperação em rede para a diminuição de ameaças e optimização de oportunidades*”.

Para a prossecução da missão, o Cluster apresenta como **objectivos gerais**:

- Aumento da base associativa e, conseqüentemente, aumento dos recursos disponíveis para desenvolver e dinamizar o Cluster;
- Promoção e aumento do investimento na I&D e Inovação empresariais através de projectos mobilizadores com valor acrescentado para a actividade vitivinícola;
- Aumento do nível de competência técnica e económica do sector como factor de competitividade das empresas em Portugal e no Mundo;
- Optimização, captação e disseminação dos conhecimentos na Região como forma de melhorar as práticas vitícolas, aumentando o valor do capital humano local;
- Desenvolvimento de metodologias que favoreçam o aumento da eficiência operacional da produção vitivinícola;
- Captação de investimento público e privado para a Região;
- Estabelecer plataformas de concentração do saber científico e apoiar as iniciativas dos agentes económicos para a inovação de processos e produtos;
- Criação de serviços de apoio às empresas.

A estratégia proposta está alavancada num conjunto de acções, com carácter mobilizador e potencialmente geradores de externalidades positivas para os actores do cluster e da fileira vitivinícola em geral, nomeadamente:

- **Projectos âncora**, com elevado grau de participação dos parceiros;
- **Projectos complementares**, destinado a acções individuais ou de cooperação entre empresas enquadradas no Cluster, para as quais estão disponíveis linhas de incentivos com discriminação positiva para as acções integradas nos objectivos do Cluster;

Relativamente aos projectos âncora, estão definidos e aprovadas as seguintes acções:

- **Alterações climáticas**
 - Antecipar cenários e impactos das alterações climáticas para a Região do Douro
 - Mitigar o efeito das alterações climáticas, dotando o sector das ferramentas adequadas

- **Zonagem e cartografia tridimensional dos potenciais vitícolas numa lógica de micro zonagem**
 - Disponibilizar as ferramentas de apoio à micro-zonagem, para apoio das decisões técnicas e apoio à gestão vitícola
- **Biodiversidade funcional em viticultura;**
 - Incrementar a biodiversidade funcional nas explorações vitícolas, valorizar o estabelecimento de corredores ecológicos e redução dos inputs ao nível dos pesticidas
- **Avaliação do potencial enológico das uvas**
 - Estabelecer critérios que associem parâmetros mensuráveis na uva a parâmetros qualitativos do vinho
 - Desenvolver ferramentas para valorização objectiva da matéria – prima uva
- **Preservação da variabilidade genética das castas**
 - Prospectar e conservar amostras estatisticamente representativas da variabilidade genética intravarietal das castas autóctones regionais
 - Evitar a Erosão do património genético acumulado ao longo de vários séculos
- **Produção sustentada em viticultura**
 - Recolher e sistematizar a informação de suporte à actividade vitícola e à tomada de decisão de intervenções culturais bem como para suporte das actividades de ID+I
- **Racionalização da vinha na encosta;**
 - Sistematização do Terreno de encosta tendo em vista a sustentabilidade dos sistemas propostos.
- **Desenvolvimento de competências – Formação e divulgação**
 - Dotar o público-alvo de competências adequadas à persecução dos objectivos pretendidos para a dinamização e implantação do “cluster”
 - Detectar necessidades de formação

O Cluster Vinhos da Região Demarcada do Douro conta com uma base associativa empresarial forte e alargada bem como uma rede de parceiros que permitem, de forma integrada, a partilha de activos, e a promoção de projectos de desenvolvimento e de transferência de tecnologia.

O funcionamento do Cluster, conta com o apoio de uma candidatura apresentada ao SIAC (Sistema de Incentivos de Acções Colectivas) para o processo de **animação da rede, comunicação e divulgação** a desenvolver junto de todas as entidades do Cluster.

Ainda em 2009, no processo de animação para a promoção de Projectos Complementares de suporte às actividades do Cluster foram definidos os critérios e as referências de enquadramento sectorial, territorial e prioridades para projectos, SI Qualificação PME; SI I&DT e SI Inovação. Para efeito da promoção do Cluster, foram organizadas as seguintes acções e participações em eventos de divulgação:

Acções	Observações
Organização do estudo sobre as necessidades de I&DE, formação, comunicação e serviços, dos vitivinicultores da Região do Douro (Jun-Out) ver em I&DE e Comunicação e Divulgação	Inquérito realizado com o apoio da FEUP no âmbito do Mestrado em Engenharia de Sistemas.
Dinamização da página Web da ADVID (em reformulação) com a divulgação das actividades do Cluster (www.advid.pt)	Divulgação das principais temáticas e utilização da newsletter para comunicação.
Participação no Simpósio da Vinha para Viticultores - Bayer/Plansel (25-26 Jun Universidade de Évora)	Intervenções de apresentação e divulgação da missão e estratégia do Cluster.
Participação na mostra “Portugal Tecnológico” (7-10 Out) Lisboa	Organização de stand e elementos de comunicação – acções de divulgação no certame.
Workshop “Deteção de necessidades de I&DE na Região Demarcada do Douro. (27 Out, Régua – Museu do Douro)	Apresentação dos resultados da dissertação de Mestrado
Participação nas “Conferências da Tapada - 1ª Conferência Ibérica de Viticultura e Enologia”. (11-13 Nov Lisboa)	Apresentação de comunicação: “Gestão das intervenções fitossanitárias no contexto das alterações climáticas
Participação nas “Conferências da Tapada - Feira da Ciência”.(11-13 Nov - Lisboa)	Organização de stand para divulgação da actividade do Cluster.
Participação no Fórum de Empreendedorismo e Inovação – UTAD. (25 Nov - Vila Real)	Comunicação de divulgação da actividade do Cluster ADVID
Realizadas acções de divulgação das actividades do Cluster nas Assembleias Gerais da ADVID realizadas em 2 de Junho e 10 de Dezembro (Régua e Pinhão)	Comunicação e divulgação das acções aos associados.

Quanto ao processo de animação de outras tipologias de projectos apresentados em co-promoção / parceria, relacionados com o plano de acção, importa assinalar as seguintes projectos de investigação apresentados.

Projectos apresentados (objectivo)	Programa	Entidades envolvidas
Corredores ecológicos do Vale do Douro (conservação da biodiversidade, promoção de eco-turismo)	EDP – Fundo para Biodiversidade.	UTAD laboratório de Ecologia Aplicada, ADVID , Fundação Rei D. Dinis
BioDivine – Excerpt (demonstração de biodiversidade funcional em viticultura)	Life 2009 Biodiversity	IFV, ARD-VD ENITA, CVRVV, INCAVI, ICVV- CSIC, ADVID , Euroquality
Desenvolvimento de métodos para a análise da interacção genótipo X ambiente em clones de videira.	FCT – SAESCTN (COMPETE)	ISA, ADVID , DRAPC, INRB
ClimVine Safe (estratégias de curto prazo para mitigação das alterações climáticas na viticultura mediterrânica)	FCT – SAESCTN (COMPETE)	UTAD, ADVID , UA
Caracterização do perfil aromático e fenólico de castas tintas sob condições edafo-climáticas distintas. Aplicação de Software.	FCT – SAESCTN (COMPETE)	UTAD, ADVID , CITAB/UTAD
Apoio técnico à viticultura do Douro	PRODER, Medida 4.3.2 – Prestação de Serviços às Empresas	ADVID – Submetido

Actividades I&DE (Investigação e Desenvolvimento Experimental)

Alterações climáticas - trabalhos prévios

Em 2009, na sequência do trabalho solicitado pela AEVP, para dar resposta às preocupações do sector vitivinícola da RDD, e tendo em atenção a preparação do projecto âncora do Cluster sobre o impacto das alterações climáticas, foram realizados diversos contactos com o Prof. Gregory Jones da Universidade de Oregon, as quais culminaram com uma visita à Região do Douro em Dezembro, na sequência de convite do associado Sogrape Vinhos, SA.

Aproveitou-se a oportunidade, para trocar ideias sobre as potencialidades da realização do trabalho na Região e organização da documentação necessária para o arranque dos trabalhos. Ainda na sequência destes contactos, avaliou-se a possibilidade de aplicação do modelo PRISM, para optimização da informação climática a trabalhar para o Douro, com base nos dados de modelos de circulação global da atmosfera e respectivo *downscaling* da informação.

Elaboração de índice de qualidade para avaliação dos anos vitícolas (Colaboração com FEUP)

Considerando a importância da elaboração de um índice composto, que permita uma maior objectivação na avaliação dos anos vitícolas, para validação do efeito das alterações climáticas e tendo por base os principais objectivos das provas anuais, da ADVID, dos vinhos de vindima desde 1993, foi solicitado à Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (Profs. José António Sarsfield Cabral, José Luís Cabral de Moura Borges e Eng.ª Vera Migueis), a construção de um índice anual da qualidade dos vinhos produzidos, acção que a ADVID acompanhou de perto, quer na preparação e fornecimento da informação, quer na avaliação do trabalho em progresso.

Relações hídricas da videira

Este projecto tem como objectivo conhecer o efeito de diferentes regimes hídricos no comportamento vitícola e enológico da casta Touriga Nacional. Inicialmente desenvolvido e concentrado na parcela de ensaio da Quinta dos Aciprestes, foi desde 2007, expandido para dois novos locais (Quinta da Granja / Leda e Quinta do Noval), por solicitação dos associados, constituindo deste modo duas novas parcelas de referência para esta temática.

Quinta dos Aciprestes (Soutelo do Douro)

Neste trabalho são utilizadas três dotações de rega gota-a-gota (0%, 30% e 60% da ETc - Evapotranspiração Potencial corrigida), entre Junho e final de Agosto, regra geral quando o solo atinge 50% da capacidade de água utilizável. Realizou-se o acompanhamento, do potencial hídrico foliar de base e da evolução da água no solo desde o início de Julho até à vindima. Acompanhou-se a evolução da maturação através da análise sumária e dos componentes fenólicos e à vindima foi determinado o comportamento dos parâmetros produtivos das diferentes modalidades.

Quinta da Granja (Almendra)

Em 2009, neste ensaio, foi introduzido a aplicação do PURSHADE para avaliação da redução da temperatura da folha e aumento da eficiência de utilização de água.

Foram realizadas em Julho e Setembro, duas observações da evolução da água no solo e na planta, com recurso ao potencial hídrico de base. Efectuou-se o acompanhamento da maturação e avaliação dos parâmetros da produção.

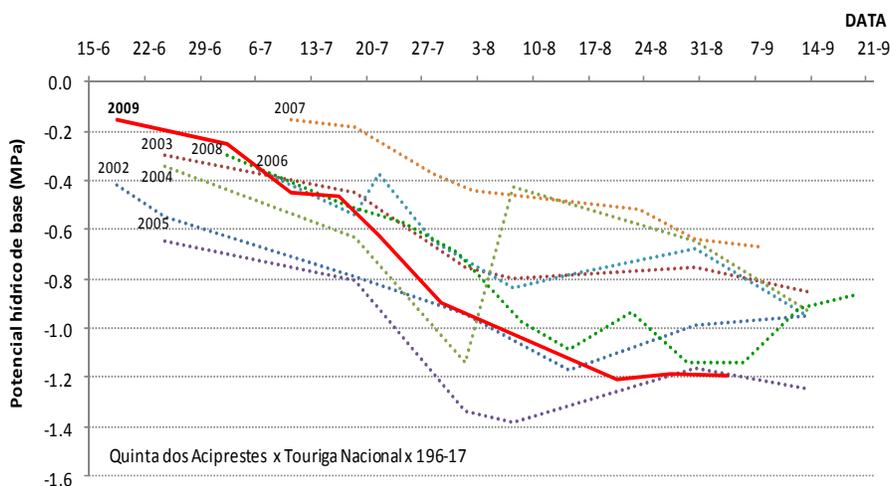
Quinta do Noval (Pinhão)

Nesta parcela de ensaio, instalada numa vinha sistematizada em micro patamares de uma linha, foram também estudadas duas modalidades (0%, 30% da ETc) com três repetições. O período de rega foi inferior aos dos outros locais de ensaio, uma vez que a monitorização seguida pelo potencial hídrico de base, apontou no sentido de uma menor necessidade de rega.

Neste ensaio realizaram-se 12 observações do estado da água na planta no solo, entre Junho e Setembro, para podermos caracterizar, para além da resposta da videira à rega, o funcionamento hídrico da planta, quando instalado neste tipo de sistematização do terreno. O acompanhamento da maturação realizou-se em 3 datas e á vindima, foram controladas 20 videiras por modalidade, num total de 120, tendo sido, posteriormente à poda, determinado o peso da lenha de poda das diferentes modalidades.

Indicadores do estado hídrico da videira

A gestão do estado hídrico da videira, necessita de ferramentas adequadas para o seu acompanhamento. No ensaio estabelecido na Quinta dos Aciprestes, (ver ponto anterior), faz-se o estudo de diversos indicadores do estado hídrico, ao nível do solo e da planta. Em 2009 continuamos o estudo da humidade do solo com recurso a sonda TDR, o potencial hídrico de base e foliar mínimo, com utilização da câmara de pressão (bomba de *Scholander*).



Avaliação do potencial vitícola e enológico em diferentes *terroir's* - Quinta do Seixo

Com o objectivo de avaliar o potencial vitícola e enológico entre parcelas e dentro de cada parcela a diferentes exposições, altitudes e sistematização do terreno, deu-se continuidade às observações de apoio ao ensaio instalado na Quinta do Seixo, na casta Touriga Franca. Em cada parcela foram avaliadas as características físicas e químicas do solo, o estado hídrico da planta e do solo e o comportamento vitícola e enológico.

Comportamento de Castas e Porta-enxertos

Procedeu-se à avaliação na vindima de 2009 dos parâmetros produtivos, do peso de lenha de poda e da maturação sumária e fenólica no ensaio instalado na Qta da Cavadinha, que envolve 4 castas (Touriga Nacional, Tinta Barroca, Tinta Roriz e Touriga Franca) e 5 porta-enxertos (R99, R110, 1103P, 196-17 e R. Lot).

Previsão do potencial da vindima pelo método pólen.

Iniciado em 1992, este projecto com o apoio do IVDP e análise laboratorial e estatística da Faculdade de Ciências da UP, tem como objectivo a aplicação de uma metodologia expedita de previsão do potencial de colheita, com base na análise da fracção polínica da atmosfera, observada em três locais da Região.

Em 2009 os equipamentos de recolha de pólen foram colocados no dia 5 de Maio em Cambres (referente à área de amostragem de Peso da Régua) e Valença do Douro e no dia 14 de Maio em Vila Nova de Foz Côa e retirados em 16 de Junho em Vila Nova de Foz Côa e 23 de Junho nas outras duas estações.

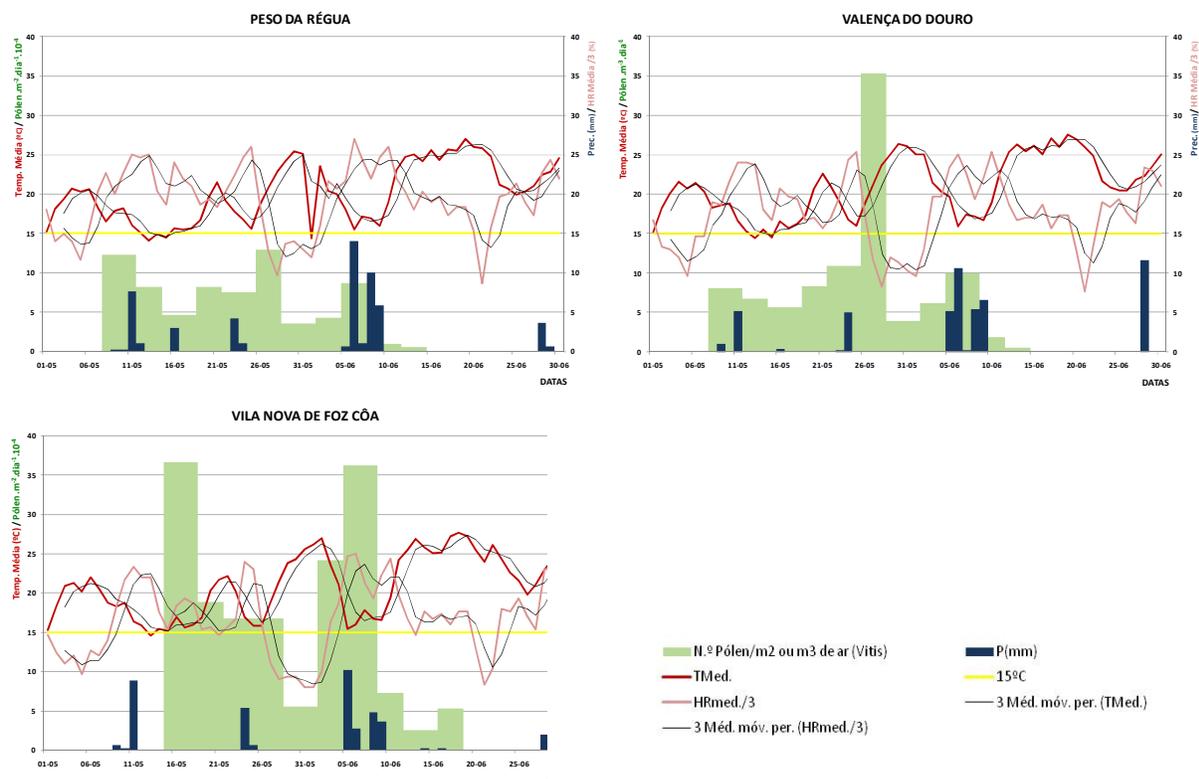


Fig 1- Condições climáticas diárias para os meses de Maio e Junho de 2009 para os três locais e dinâmica da captura do pólen (Peso da Régua, Valença do Douro e Vila Nova de Foz Côa)

Na figura 1 apresenta-se a dinâmica da floração para os três locais de recolha de pólen. Com base na análise da quantidade de pólen e integração com os dados climáticos e fenológicos da região, apresentou-se a previsão do potencial de produção em 10 de Julho, conforme o quadro anexo, cujo valor central do intervalo de previsão apontava para uma tendência de ligeira subida

Anos	Previsões (hL x 1.000)			Previsões (Pipas x 1.000)		
	Mín	Méd	Máxi	Míni	Méd	Máxi
2005	1.531	1.701	1.871	278	309	340
2006	1.368	1.520	1.672	249	276	304
2007	1.245	1.310	1.376	226	238	250
2008	1.024	1.159	1.295	186	211	235
2009 (10/7)	1 204	1 323	1 455	186	241	265

relativamente ao valor da declaração de 2008 mas, abaixo dos valores médios de produção da região nos últimos 10 anos (figura 2). O valor apurado nas declarações para 2009, situou-se em **211 368** pipas (dados fornecidos pelo IVDP).. Neste ano, observou-se uma variação regional ao longo da maturação das uvas em consequência das elevadas temperaturas verificadas na primeira quinzena de Agosto, agravadas com os escassos recursos hídricos existentes no solo. A sub-região mais afectada foi o Douro Superior, tendo aí repercussões negativas na colheita com maior reflexo na quantidade. Nas restantes sub-regiões o

efeito sentido foi menor, sendo que na sub-região do Baixo-Corgo é notória uma antecipação na maturação das uvas sem efeitos depressivos na quantidade da colheita."

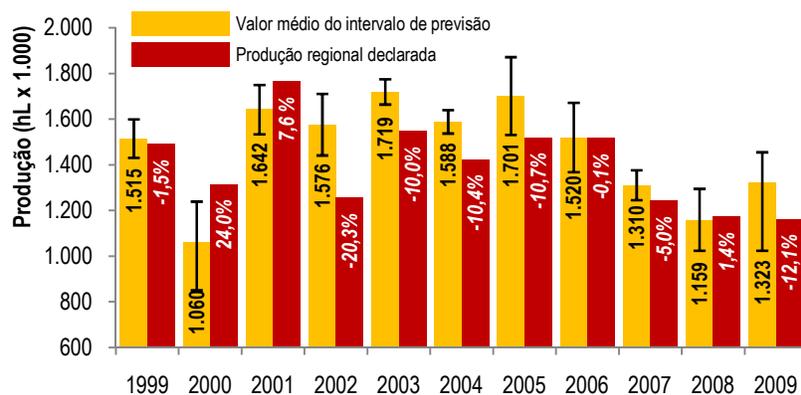


Fig 2 - Estimativa da previsão e intervalo estimado nos últimos 11 anos e produção regional declarada (mosto). A média absoluta do erro é para o período considerado de 9,4% e a relativa é de -3,4%.

Polinização Tinta Roriz - anomalias na floração

No seguimento do projecto da previsão de produção e tendo sido já identificadas, em anos anteriores, anomalias na floração de plantas de Tinta Roriz, foi apresentado o problema à equipa do Laboratório de Palinologia da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, que no âmbito de um trabalho de mestrado, iniciou o estudo da problemática envolvente.

Com base em parcelas e videiras identificadas pela ADVID, foram identificadas anomalias morfológicas, produtivas e qualitativas, respectivamente na flor, cacho e mosto. Foram realizadas análises de DNA e estudado o comportamento vitícola e enológico. Sugere-se trabalho futuro, para comparar eventuais diferenças de fertilidade polínica e observar a manutenção temporal das anomalias.

Seleção e preservação da videira

Associação Portuguesa para a Diversidade da Videira - PORVID

A ADVID em parceria com outras instituições, associações, e empresas do sector vitivinícola fundaram em 2009 a Associação Portuguesa para a Diversidade da Videira -PORVID, sendo a representação da ADVID assegurada pelo Dr. António Graça no lugar de Vogal da Direcção, assinalando-se igualmente o trabalho desenvolvido na Comissão Instaladora da PORVID..

A associação, tem como objectivo central congregar competências e recursos para a conservação e valorização da diversidade genética das castas antigas e das populações silvestres de videira, difundindo o conhecimento produzido e alicerçando a qualidade e a identidade dos vinhos portugueses. Para a concretização dos seus objectivos, a PORVID está a negociar a utilização do Pólo Experimental de Pegões, a ceder pelo Ministério da Agricultura, e terá como seu grande impulsionador o Prof. Antero Martins, líder da Rede Nacional para a Seleção da Videira.

Outros sócios fundadores foram o Instituto Superior de Agronomia, o Instituto Nacional de Recursos Biológicos, o Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, a Direcção Regional de Desenvolvimento Agrário dos Açores, a Associação Técnica dos Viticultores do Alentejo, Associação dos Viticultores do Concelho de Palmela, a José Maria da Fonseca Vinhos, S.A., a Symington Vinhos, S.A., a Real Companhia Velha, a Sogrape Vinhos, S.A. e a Câmara Municipal de Palmela. Ainda em 2009, a ADVID colaborou activamente na preparação do plano de actividades da PORVID para 2010.

Com vista à preservação da diversidade da videira, a ADVID, em colaboração com a Rede Nacional para a Selecção da Videira, a DRAPN e o IVDP, realizaram em 2009, uma prospecção e colheita de material em vinhas antigas sujeitas ao regime de arranque, com vista a preservar património genético em risco de perda.

Seleção clonal

Em 2009, demos continuidade ao acompanhamento dos campos de selecção clonal na Quinta da Granja em Alijó – Propriedade do Associado Companhia Geral da Agricultura do Norte durante a enxertia e recolha de dados à vindima. Foi ainda apoiada a prospecção da *Vitis silvestris*, na Região Demarcada do Douro.

Necessidades de Investigação dos Vitivinicultores da Região Demarcada do Douro

No âmbito do funcionamento do Cluster dos Vinhos da Região Demarcada do Douro, a ADVID promoveu em colaboração com a FEUP - Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, um inquérito dirigido à detecção das Necessidades de Investigação para a Região Demarcada do Douro, o qual foi elaborado no âmbito do Curso de Mestrado de Engenharia de Serviços e Gestão.

O estudo teve como objectivos:

- a identificação das necessidades de Investigação e Desenvolvimento;
- levantamento de aspectos que promovam a melhoria da formação actualmente oferecida e da comunicação entre a ADVID e os seus associados.

Para identificar os constrangimentos técnicos dos produtores foi realizado entre Abril e Agosto de 2009 um estudo qualitativo que reuniu um conjunto representativo de actores do sector e considerou os diversos perfis de associados, em termos de área de vinha e localização.

Controlo da traça da uva pelo método da confusão sexual

A luta contra a traça da uva, com recurso ao método da confusão sexual, tem sido estudado pela ADVID desde 2000. Após a aquisição de conhecimento sobre o funcionamento da prática na RDD, este método, tem sido colocado ao dispor dos associados interessados na sua aplicação, efectuando a ADVID o apoio no estabelecimento e monitorização da eficácia, bem como a formação de técnicos e aplicadores de difusores.

A avaliação da eficácia deste método faz-se por comparação das capturas obtidas em armadilhas sexuais localizadas no interior da área sujeita a confusão sexual, com as capturas numa armadilha localizada numa testemunha sem difusores, e dos estragos obtidos quer num, quer noutro local. Apresenta-se de forma sucinta a actividade realizada em 2009.

Quinta de S. Luíz 2009

De 2000 a 2004 a técnica da confusão sexual foi implementada com resultados satisfatórios nalgumas parcelas com área variável entre 3 e 25 hectares, tendo-se observado elevadas percentagens de desorientação dos machos e quase sempre reduções do ataque da praga, relativamente a parcelas sem confusão sexual, tendo havido no entanto a necessidade de nalguns casos efectuar tratamentos fitossanitários, para baixar a população.

Em 2009 voltou a implementar-se este meio de protecção, mas desta vez, numa área muito maior (82 hectares), pelas vantagens que daí advêm em termos de eficácia, e reforçando a dose de difusores, já que dados recolhidos em anos anteriores nesta propriedade,

apontavam para a exaustão da feromona dos difusores em finais de Julho.

Verificou-se uma boa desorientação dos machos e uma redução dos estragos mais efectiva em parcelas localizadas no centro da área em CS do que na sua bordadura, tendo no entanto havido a necessidade de complementar a sua acção com um tratamento à 2ª geração e um tratamento à 3ª geração. A elevada quantidade de difusores colocada no terreno (600 /hectare), complementada com a 2ª aplicação de difusores e ainda com a aplicação de 2 tratamentos insecticidas, permitiu uma redução efectiva da praga no interior das parcelas (0% na 3ª geração) em confusão sexual, que resultou em níveis abaixo dos 10% de cachos atacados nas bordaduras do ensaio.



Quinta do Vallado 2009

Em 2005 foi posta em prática pela primeira vez a técnica da confusão sexual na Quinta do Vallado como meio de luta contra a traça da uva. Pelo facto do método da confusão sexual ser um meio de luta que vê o seu efeito potenciado quando aplicado em vários anos consecutivos, são analisados os resultados obtidos em 2009, no 5º ano consecutivo da sua aplicação neste local.

Apesar de se ter verificado uma boa desorientação dos machos na 1ª geração, a maior pressão da praga na 2ª geração condicionou a eficácia do método, tendo havido a necessidade, a partir daí, de complementar a sua acção com vários tratamentos insecticidas.

Quinta do Cidrô 2009

Em 2009 foi utilizada pelo 4º ano consecutivo a técnica da confusão sexual como meio de protecção contra a traça da uva na Quinta do Cidrô.

A percentagem média de desorientação dos machos variou entre 96,0 e 100,0 % no 1º voo e entre 80,0 e 100,0% no 2º voo. Apesar de não se ter verificado uma completa desorientação dos machos, os resultados observados na vindima sugerem um bom funcionamento desta técnica no controlo da traça da uva, tendo em conta que não foram efectuados quaisquer tratamentos insecticidas adicionais, e se ter conseguido manter a traça abaixo do nível económico de ataque definido para esta fase.

O efeito acumulado de 4 anos de aplicação da confusão sexual nesta parcela, leva-nos agora a discutir a possibilidade de poder reduzir no futuro a dose de difusores a por hectare.

Quinta do Ventozelo 2009

Em 2009 foi posta em prática pela primeira vez a técnica da confusão sexual na Quinta do Ventozelo como meio de protecção contra a traça da uva.

Verificou-se uma boa desorientação dos machos e uma redução efectiva dos estragos nas parcelas sujeitas a confusão sexual, relativamente à testemunha analisada (Quinta Nova), tendo havido apenas a necessidade de complementar a sua acção com um tratamento insecticida na 3ª geração, em virtude da elevada pressão que a praga exerceu nesse período. Os resultados obtidos, aconselham fortemente a continuação da aplicação deste meio de protecção contra esta praga nos anos seguintes.

Prospecção e quantificação do parasitismo observado na primeira geração da traça da uva

A fauna auxiliar é o principal factor de limitação natural das pragas. A traça da uva, praga-chave do Baixo/Cima Corgo, está também sujeita à acção de vários factores de limitação natural, tendo a ADVID vindo a contribuir para o conhecimento de alguns dos seus predadores e parasitóides na RDD desde 2002. Em 2009 pretendeu-se dar continuidade ao trabalho desenvolvido, tendo procedido à recolha de lagartas da primeira geração da traça da uva em dois locais da RDD onde se efectuou confusão sexual, nomeadamente na quinta do Ventozelo, e na quinta de S. Luíz, analisando o grau de parasitismo obtido em cada um dos locais. No total foi recolhida uma amostra de 155 lagartas de 1ª geração da traça da uva (60 na quinta do Ventozelo e 95 na quinta de S. Luíz) tendo-se obtido os resultados que se apresentam no Quadro 1.

Quadro 1- Resultados obtidos no acompanhamento às lagartas recolhidas na Qta do Ventozelo e na Qta de S. Luíz em 2009.

	Ventozelo			S. Luíz		
	Test.	CS	total	Test.	CS	total
Nº total lagartas recolhidas	39	21	60	38	57	95
Nº lagartas não parasitadas (emergiu borboleta)	14	11	25	25	37	62
Mortas outras causas (bolors, mau manuseamento)	22	10	32	9	18	27
Nº lagartas parasitadas	3	0	3	4	2	6
% de parasitismo	7,7	0,0	5,0	10,5	3,5	6,3

O número reduzido de lagartas recolhidas em cada local não permite efectuar uma análise com resultados significativos, sendo aconselhável explorar melhor este assunto no futuro, recolhendo uma amostra maior de lagartas.



Fig.3- Observação das lagartas recolhidas.

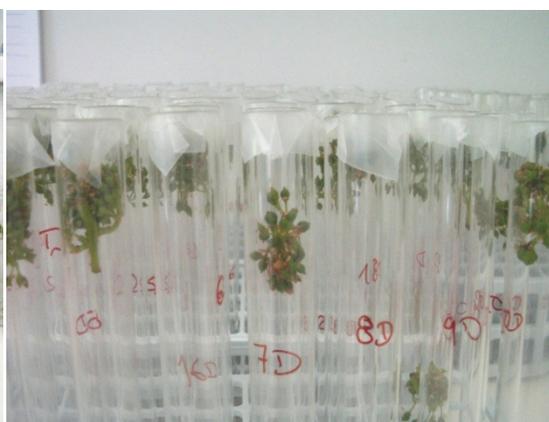


Fig. 4- Ninhos de traça da uva para observação do parasitismo

Efeito da aplicação de caulino e carbonato de cálcio na traça da uva

Com o objectivo de estudar o efeito da aplicação de caulino, isto é, argila pura (SURROUND) e de carbonato de cálcio (PURSHADE) no controlo da agressividade da terceira geração da traça da uva, foi efectuada uma aplicação destes dois produtos durante a primeira quinzena de Agosto em 2 locais, na quinta do Ventozelo e na quinta de S. Luíz, utilizando um delineamento de blocos casualizados. Foram efectuadas 3 observações aos cachos, a primeira antes da aplicação dos produtos a testar, a segunda uma semana após a aplicação, e a terceira antes da vindima, registando-se nessa fase a presença de podridão cinzenta, podridão acética e outras ocorrências de destaque no cacho.

Pelos resultados promissores obtidos em Agosto com o SURROUND, deve no próximo ano equacionar-se a possibilidade de voltar a testar-se o este produto, mas desta vez efectuada a aplicação preferencialmente mais cedo, em finais de Julho, para protecção dos cachos antes de a traça iniciar o voo.



Fig. 5- Aspecto geral das videiras após a aplicação do SURROUND



Fig. 6- Aspecto dos cachos tratados com SURROUND



Fig. 7- Aspecto dos cachos tratados com PURSHADE

Micotoxinas ocratoxicogénicas em uvas cultivadas no modo de produção biológico e convencional.

As micotoxinas são metabolitos tóxicos produzidos por vários fungos presentes em produtos alimentares. A ocratoxina A (OTA) está incluída neste grupo de metabolitos, pelo que tem vindo a ser intensivamente estudada nos últimos anos, mais precisamente quanto aos factores de risco, efeitos toxicológicos e riscos de exposição, nomeadamente nas uvas e no vinho

No âmbito de um trabalho de Mestrado em Agricultura Biológica de aluno da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima e Universidade do Minho, com a colaboração da Quinta das Lages (Symington), pretendeu-se estudar e comparar a diversidade da microflora fúngica presente nas uvas no momento da colheita, em dois modos de produção, Produção integrada e Modo de Produção Biológico. Para tal foram recolhidos em cada tipo de vinha, 10 cachos de uvas, em 3 castas, nomeadamente Touriga Nacional, Touriga Franca e Tinta Barroca. Foram ainda recolhidos amostras de bagos antes da colheita, no sentido de efectuar análises de rotina e ainda aos compostos fenólicos.

Foram efectuados isolamentos de fungos presentes nas uvas em laboratório, estando neste momento a ser identificadas as espécies isoladas a partir das uvas. A fase seguinte será pesquisar a presença de micotoxinas e efectuar a caracterização molecular dos isolados fúngicos seleccionados.

Estudo da susceptibilidade / resistência do *Aspergillus* spp. a fungicidas do grupo dos azois em vinha

Na sequência do trabalho anterior, foi também realizado um estudo sobre a resistência do fungo saprófita *Aspergillus* spp. a fungicidas do grupo dos azois aplicados na vinha.

O fungo *Aspergillus* spp é causa de doenças humanas como síndromas alérgicos, infecções não invasivas, aspergilose e aspergiloma. Têm sido observadas formas do fungo resistentes aos azóis o que torna ineficaz os tratamentos feitos aos doentes com este tipo de medicamentos. A aquisição de resistência do fungo em relação aos azóis é uma resposta do fungo à exposição aos azois e essa exposição pode acontecer no doente ou no ambiente. Sabendo que na agricultura, nomeadamente nas vinhas, são usados fungicidas do grupo dos azóis, pretendemos saber se a aplicação destes fungicidas na vinha poderá ser responsável pelo aparecimento de estirpes de *Aspergillus* resistentes.

O material recolhido na vinha foi transportado para o laboratório para identificação e testes de resistência (realizados na Faculdade de Farmácia pela equipa da Prof. Eugénia Pinto), encontrando-se em fase de análise e avaliação.



Fig. 8- Recolha de amostras de ar



Fig. 9- Recolha de amostras de ar , de folhas e cachos (Setembro)

Recolha tratamento e divulgação de informação climática

A ADVID tem em funcionamento uma rede de estações climáticas automáticas (ADDCON Telemetry), constituída por 6 unidades, instaladas pela ADVID e em cooperação com os associados, situadas na Régua, Adorigo, Pinhão, Tua, Vesúvio e Vilarça, situadas em cotas até 180m, na proximidade do Rio Douro, permitindo um acompanhamento da evolução das condições climáticas ao longo da Região Demarcada do Douro.

A informação recolhida serve de suporte à actividade de experimentação da ADVID, sendo depois de tratada remetida aos associados, semanalmente, durante o ciclo vegetativo, para apoio da tomada de decisão na realização dos tratamentos fitossanitários e acompanhamento da maturação

Desde 2006, está também disponível para três locais a informação relativa à evapotranspiração, para apoio da elaboração de balanços hídricos. Em 2009 introduziu-se um novo modelo de apresentação dos dados climáticos e incrementada a dinâmica de divulgação dos dados semanais durante o ciclo vegetativo, com destaque para as ocorrências extremas.

Prémio ADVID 2009 - *Barão Joseph Forrester* (ver Comunicação e Divulgação)

Produção sustentada em viticultura

Apoio técnico à protecção e produção integrada da vinha.

No âmbito do desenvolvimento do programa de Produção e Protecção Integrada, efectuou a ADVID o acompanhamento de parcelas dos associados, recolhendo informação e prestando a formação necessária a uma boa aplicação destes métodos de Produção e Protecção, complementando esta acção, com a edição de Boletins Técnicos, Circulares de acompanhamento do ciclo vegetativo da vinha e evolução de doenças e pragas, e acções de formação (ver também em Comunicação e Divulgação).

Foram ainda elaboradas as listas de herbicidas, fungicidas e insecticidas homologados em Protecção Integrada, com as respectivas normas técnicas para utilização das diferentes substâncias activas (ver Comunicação e Divulgação).

Organização de candidaturas às Medidas Agro-Ambientais

Em 2009, na continuação dos serviços prestados nos anos anteriores, os serviços técnicos da ADVID, procederam à elaboração de processos de candidaturas e confirmações no âmbito do ProDER. No período de Abril / Maio, foram elaborados cerca de 170 Pedidos Únicos de pagamento, que contemplaram as ajudas às Medidas Agro Ambientais (Modo de Produção Integrada da Vinha e Biológico, ITI- Intervenções Territoriais Integradas Douro Vinhateiro), MZD – Manutenção da actividade agrícola em zona desfavorecida, RPU (regime de pagamento único).

Foram elaboradas sínteses da informação legislativa e regras, tendo sido efectuadas reuniões com os associados aderentes, para apresentação e enquadramento das normas específicas de cada ajuda.

A ADVID, realizou durante o ano o acompanhamento da situação administrativa das candidaturas dos associados, junto do IFAP e GPP (Gabinete de Planeamento e Política Agro Alimentar) e OC (Organismos de Certificação).

Acompanhamento da evolução fitossanitária na RDD

Mantivemos em 2009 o estudo e acompanhamento da evolução da maturação dos oósporos de míldio, forma resistente do fungo durante o Inverno, bem como o seguimento da evolução das doenças (míldio, oídio e podridão) e pragas chave da cultura da vinha (traça da uva e cigarrinha verde), para apoio das estratégias de tratamento a realizar pelos associados.

No caso do míldio, foi elaborado um mapa evolutivo da doença na RDD, que serviu de suporte à interpretação das intervenções realizadas pelos associados, explicando as acções mais correctas a efectuar. Para as pragas foram elaboradas as respectivas curvas de voo.

Enologia

XVI Prova anual de vinhos de vindima

Para a organização desta acção, que decorre de forma contínua desde 1994, foram realizadas sessões de preparação com o objectivo de melhorar ficha de provas, precisar conceitos e uniformizar conceitos como o volume, adstringência e estrutura. Esta sessão realizou-se no dia 6 de Março de 2009 com a presença de cerca de 15 técnicos dos Associados, investigadores da ESB e FCUP.

Posteriormente, as provas realizaram-se nos dias 23, 24, 30 e 31 de Março, na Escola Superior de Biotecnologia, Porto, sendo as primeiras datas para “Douro” e as seguintes para Generosos, tendo sido utilizado um suporte informático desenvolvido pela Escola Superior de Biotecnologia, para a colheita de dados.

Para além dos vinhos generosos, foram provados vinhos “Douro”, este ano apenas vinhos tintos e todas as amostras foram analisadas previamente, tendo como principal objectivo o enquadramento dos parâmetros de apreciação visual.



De modo idêntico ao que tem acontecido nos anos de anteriores, as sessões de prova foram organizadas por categorias (qualidade representativa, qualidade máxima e castas). Nas respectivas sessões estiveram presentes em média 8 provedores. Na última sessão, dia 31 de Março de 2009, foi realizada a habitual apresentação e discussão do ano vitícola.

Laboratório ADVID- serviço de análise de maturação

Na continuidade do projecto iniciado em 2006, sobre a temática da avaliação da qualidade da uva, em 2009 foram realizados controlos de maturação das parcelas de vinha dos Associados, que aderiram ao programa.

Para além do objectivo imediato de facultar aos associados, os resultados da evolução da maturação das respectivas parcelas, constituiu também objectivo geral desta iniciativa a criação de uma base de dados sobre o comportamento das principais castas nas diferentes sub-regiões do Douro.



Aos associados aderentes a esta iniciativa foram facultados relatórios personalizados sobre o comportamento das suas parcelas, relativamente às análises de rotina: Peso (g); Volume do líquido (mL); Álcool provável (%); Acidez Total (mg/L Ac. Tartárico) e pH;

e de Maturação fenólica: Antocianas totais; Antocianas extraíveis; Polifenóis totais (IPT); Extractibilidade das antocianas - EA (%) e Maturação dos taninos - MP (%).

Em 2009 aderiram a este serviço 17 associados, e 3 não associados que inscreveram para efeito de análise de acompanhamento de maturação perto de 190 parcelas de vinha, cujo período de realização decorreu entre 28 de Julho e 30 de Setembro de 2009, tendo sido efectuadas **678** análises. Para além destas foram realizadas **128** análises de maturação dos ensaios realizados pela ADVID, totalizando **804** análise de rotina e fenólicas processadas no laboratório.

Curso ADVID - WSET nível 3 / 4 - prova e produção

Na continuação dos anos anteriores, no âmbito da formação avançada dos técnicos dos seus associados e demais fileira, foi realizado pela ADVID, em 2009 com a colaboração com a WINE & SPIRIT EDUCATION TRUST (Inglaterra) e a Academia do Vinho, e apoio do IVDP e Amorim & Irmão, um curso WSET nível 3 / 4, sobre a temática das principais regiões e vinhos de todo o mundo, o qual procura trazer para a viticultura a informação dos mercados consumidores. Este curso decorreu no Instituto dos Vinhos do Douro e Porto na cidade do Porto entre 26 Janeiro e 2 de Fevereiro de 2009. Orientado por Godfrey Spence (WSET), contou com a participação de 14 formandos.



Foi ainda planificado novo curso WSET nível 3 / 4, que terá lugar em 2010.

Divulgação e Comunicação

Prémio ADVID 2009 - Barão Joseph James Forrester

A ADVID instituiu, desde 2007, um prémio anual destinado a distinguir um investigador profissional, aluno de licenciatura, mestrando ou doutorando, qualquer que seja a sua nacionalidade, que tenha publicado trabalho inédito em qualquer área científica, com relevante importância para a vitivinicultura da Região Demarcada do Douro.

O Prémio recebe, em cada ano, o nome de uma personalidade que de tenha destacado em prol do desenvolvimento da vitivinicultura na Região do Douro.

Em 2009 foi escolhido a personalidade do Barão de Forrester, pelo contributo dado à cartografia e viticultura do Douro

O Júri do Prémio atribuiu em 2009 o **Prémio ADVID - Barão Joseph James Forrester**, ao trabalho intitulado: " **A Three-dimensional Statistical Reconstruction Model of Grapevine (Vitis vinifera) Simulating Canopy Structure Variability within and between Cultivar Training System Pairs**, publicado no Annals of Botany da autoria de **Gaëtan Louarn** (na foto), **J. Lecoeur** e **Eric Lebon**.

O trabalho premiado, centra-se no desenvolvimento de um modelo estatístico 3D que reproduz a arquitectura do sistema de condução de uma videira, relativamente aos lançamentos principais, volume ocupado pela folhagem e a orientação individual da superfície foliar. Esta abordagem, de cariz complexo na sua construção, permite uma melhor estimativa dos parâmetros chave de ecofisiologia da videira, do que a abordagem clássica para um número limitado de folhas ou plantas, apresentando um elevado potencial de aplicação para a viticultura do Douro



Portugal Tecnológico 2009 – Participação da ADVID - Cluster dos Vinhos do Douro

O certame **Portugal Tecnológico 2009**, decorreu na FIL - Feira Internacional de Lisboa entre **7 e 10 de Outubro**, foi o palco escolhido para a apresentação dos 19 Pólos de Competitividade e Tecnologia e Clusters que procuram criar vantagens competitivas para Portugal através da inovação e tecnologia, com a montagem de um espaço dedicado.

A ADVID, no âmbito das Estruturas de Eficiência Colectiva, esteve presente como "**Cluster dos vinhos da Região do Douro**" A



mostra serviu para uma breve apresentação dos objectivos do Cluster e do respectivo plano de acção centrado nos projectos âncora e acolher os visitantes do espaço. Paralelamente, foram realizadas acções de animação da rede das EEC e estabelecidos contactos com parceiros para projectos e contactar com muitas das mais inovadoras tecnologias made in Portugal, que estão a alterar o nosso dia-a-dia.

Paralelamente à Mostra, desenvolveram-se um programa de actividades paralelas, incluindo demonstrações, apresentações e conferências.

Conferências da Tapada - 1ª Conferência Ibérica de Viticultura e Enologia

O Centro de Botânica Aplicada à Agricultura do Instituto Superior de Agronomia em colaboração com colegas espanhóis, organizou a 2.ª Conferência da Tapada e 1.ª Conferência Ibérica de Viticultura e Enologia, dedicada ao tema: “**Alterações Climáticas, Viticultura e Enologia**”, entre 11 e 13 de Novembro.



A ADVID, convidada para a participação na sessão dedicada às alterações climáticas, vinhas e stress biótico, apresentou por Fernando Alves, uma comunicação intitulada “Gestão das intervenções fitossanitárias no contexto das alterações climáticas. Caso da Região Demarcada do Douro”.

Conferências da Tapada - Feira da Ciência

Paralelamente às Conferências da Tapada decorreu, uma **Feira de Ciência**, onde estiveram representados com stands próprios os principais centros de investigação ibéricos, apresentando a todos os participantes algumas das linhas de trabalho em curso e, particularmente, os produtos e serviços para a fileira do vinho.



A ADVID, este presente com um stand para divulgar o Plano de Acção do Cluster dos Vinhos Do Douro, tendo recebido a visita de diversas entidades e instituições técnicas.

Workshop Monitorização e tomada de decisão na exploração agrícola

A ADVID em colaboração com a Agri-Ciência, organizou a 27 de Janeiro no Auditório do IVDP o workshop de divulgação do projecto **i-Farm- "Monitorização e tomada de decisão na exploração agrícola**, destinado à utilização de uma plataforma Web e sensores de monitorização da cultura da vinha.

No âmbito deste evento foi ainda apresentada pelo Eng. Fernando Alves uma palestra dedicada à “Importância da monitorização em viticultura, caso da rega da vinha”

Workshop Necessidades de Investigação dos Vitivinicultores da Região Demarcada do Douro

Com a finalidade de serem apresentados e discutidos os principais resultados do estudo elaborado em colaboração com a FEUP - Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, no âmbito do Curso de Mestrado de Engenharia de Serviços e Gestão, foi organizado um workshop de apresentação deste trabalho, no dia 27 de Outubro, no Museu do Douro, tendo como orador o Eng.º José Vicente Fraga Martins, seguido de debate. Contou com cerca de 35 participantes entre associados e não associados.



Workshop - Sistemas de Condução (Sogrape)

Por solicitação do Departamento de I&DE da Sogrape, a ADVID, através de Fernando Alves, fez a animação de um workshop, em 15 de Dezembro, destinado aos técnicos de viticultura e enologia da Sogrape, sobre a avaliação das potencialidades do sistema de condução vs royat, relativamente a comportamento produtivo e enológico, com base na actualização de conhecimentos e experiência adquirida na Região.

Fórum Empreendedorismo e Inovação

No âmbito do fórum de Empreendedorismo e Inovação realizado em 25 e 26 de Novembro, na Aula Magna da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), a ADVID participou na Sessão sobre Pólos de Competitividade, com uma apresentação sobre o "Cluster dos Vinhos da Região do Douro" realizada por Fernando Alves.

Este certame integrou-se na Semana de Ciência e Tecnologia da UTAD e teve como objectivo valorizar o empreendedorismo nos estudantes da UTAD, incluindo potenciais empreendedores da Região, com a apresentação de iniciativas centradas nas Estruturas de Eficiência Colectiva.

IX Encontro Douro / Duero

Por ocasião do IX Encontro Douro / Duero realizado entre 27 e 29 de Novembro em Valladolid, a ADVID esteve presente, através do Eng.º Jorge Costa, a convite da organização. O encontro, este ano designado "Las variedades/castas, como elemento de la personalidad vitivinícola del DUERO/DOURO y su influencia en el enoturismo", contou com um programa de visitas a campos experimentais do ITACyL unidades de vinificação e Conselhos Reguladores.

Nas sessões académicas do encontro, destacam-se as intervenções, sobre as tendências da viticultura e enologia (Pascual Herrera), castas (Jesus Yuste, Nuno Magalhães e Teresa Mota), zonagem vitícola (Vicente Sousa) e enoturismo (Arsenio Dacosta e Jorge Dias)

Foram distribuídos os livros "**Clones certificados de las principales variedades tradicionales de vide n Castilla y León**" editado pelo Instituto Tecnológico Agrario de Castilla y León e o "**Manual de Ampelografía General**" editado pelo conselho regulador da D. O. Cigales, disponíveis na ADVID.

Edição de Listas de Pesticidas, Boletins Informativos e Circulares

Para apoio da actividade dos nossos associados, foram elaborados e distribuídos em 2009 os seguintes documentos:

Listas dos Produtos fitofarmacêuticos homologados em Protecção Integrada	Data
Lista de Herbicidas homologados em PI 2009	28-01-09
Lista das Frases de Risco	28-01-09
Lista de Herbicidas homologados em PI 2009 (actualização)	20-02-09
Lista de Fungicidas Anti-Escoriose homologados em PI 2009	26-02-09
Lista de Fungicidas Anti-Oídio homologados em PI 2009	17-03-09
Lista de Fungicidas Anti-Míldio homologados em PI 2009	03-04-09
Lista de insecticidas e acaricidas homologados em PI 2009	17-04-09
Lista de Insecticidas para Flavescência Dourada	12-05-09
Lista de Insecticidas para Flavescência Dourada (actualização)	14-05-09
Lista de Fungicidas Anti-Oídio Homologados em PI 2009 (actualização)	15-06-09
Lista de Fungicidas Anti-Oídio 2009 (actualização)	24-06-09
Lista de Fungicidas Anti-Podridão homologados em PI 2009	25-06-09

Boletins informativos	Data
BI 01 - Herbicidas - Elementos de apoio à utilização em Protecção e Produção Integrada da Vinha	28-01-09
BI 02 - Análises de Solo e Foliares (Plantas) - Elementos de apoio à sua utilização em PI Vinha	29-01-09
BI 03 - Escoriose da videira – Estratégias de luta em Protecção Integrada	26-02-09
BI 04 - Insectos roedores de gomos - Nóctuas e Casaca de Ferro - Estratégias de luta em PI	27-02-09
BI 05 - Previsão do Potencial de Produção 2009	17-07-09

Circulares de acompanhamento da situação fitossanitária, ano vitícola e informações	Data
Circular 01 - Análises de Solo	29-01-09
Circular 02 - Escoriose da Videira	13-02-09
Circular 03 - Eficiência Energética Acção - 1.4 AGRO	16-03-09
Circular 04 - Calibração e regulação do pulverizador	25-03-09
Circular 05 - Oídio e Traça da Uva	25-03-09
Circular 06 - Míldio e Oídio	23-04-09
Circular 07 - Novo período da recolha das embalagens vazias	30-04-09
Circular 08 - Oídio, Míldio e Traça da Uva	30-04-09

Circular 09 - Flavesçência Dourada da Vieira	12-05-09
Circular 10 - Mildio, Oídio e Traça	14-05-09
Circular 11 - Mildio, Oídio, Traça e Análises Foliaves	08-06-09
Circular 12 - Traça, Mildio, Oídio e Cigarrinha verde	18-06-09
Circular 13 - Oídio, Traça e Cigarrinha Verde	24-06-09
Circular 14 - Oídio, Traça, Cigarrinha Verde, Análises Foliaves	08-07-09
Circular 15 - Traça da uva	22-07-09
Circular 16 - Traça da uva	24-07-09
Circular 17 - Análises de Maturação 09	30-07-09
Circular 18 - Regime de Pagamento Único - RPU	31-07-09
Circular 19 - Novo período da recolha das embalagens vazias	09-10-09
Circular 20 - Doenças do lenho da videira - Podas	02-12-09
Circular 21 - Informações Medidas Agro-Ambientais e RPU	31-12-09

Trabalhos promovidos e publicados em 2009

Apresentamos a lista de trabalhos publicados em reuniões científicas de divulgação, bem como os relatórios de progresso de trabalhos em curso na ADVID, para discussão e divulgação de resultados aos associados.

AUTOR(ES)	DATA	TÍTULO	PUBLICAÇÃO	PAG.
CARLOS, C. & TORRES, L.	2009	Promover a biodiversidade funcional nas vinhas da Região Demarcada do Douro.	. <i>Vida Rural</i> , Março	2
José Vicente Martins	2009	Necessidades de Investigação dos Vitivinicultores da Região Demarcada do Douro	FEUP - MESG	117

Página da ADVID na Internet - www.advid.pt

A ADVID tem em funcionamento uma página WEB, para incrementar a capacidade de comunicação com os associados. Em 2009, foram revistos procedimentos e actualizadas metodologias de actualização e inserção de conteúdos.



Participações e colaborações da ADVID em reuniões técnicas durante 2009.

Apresentamos de forma resumida um conjunto de acções e reuniões nos quais a ADVID participou com a presença dos seus diversos técnicos, incluindo as acções onde ocorreram apresentações de trabalhos ou palestras:

Para a promoção de projectos foram realizadas diversas reuniões com associados destinadas à montagem de projectos, destacando-se no quadro seguinte as acções realizadas com entidades externas e parceiros do Cluster:

Data	Entidade	Assunto/objectivo	Local
29-05-09	Vinideas	Formação em Teledeteção e Biodinâmica	Anadia
23-06-09	CCDR-N – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte	Conferência “Clusters Regionais: Políticas & Práticas Internacionais”	Exponor – Porto
09-07-09	DRAP Norte	Sessão de Divulgação – PRODER	Casa do Douro – Peso da Régua
31-08-09	DRAP Norte	PRODER – Acção 2.4.3, Intervenção Territorial Integrada do Douro Vinhateiro	Qta. Sta. Bárbara – Casais do Douro
08-09-09	Comunidade de Trabalho Norte de Portugal/Castilla y León	IV Plenário da Comunidade de Trabalho Norte de Portugal/Castilla y León, 15.09.2009	Valladolid
05-06-09	UTAD – Departamento de protecção e plantas	Projecto Biodiversidade	UTAD
06-07-09	Laboratório ecologia aplicada UTAD	Projecto Biodiversidade	UTAD
20-07-09	FC – Universidade do Porto)	Prepara cão de projectos / estudos	Qta das Lages (Symington)
03-09-09	Joel Rochard (ITV France)	Projecto BioDivine	Régua / Quintas de associados
10-09-09	Prof. Laura, Prof. Crespi, Prof. Aranha (UTAD)	Visita Douro (projecto Biodiversidade Funcional)	Quintas de associados
18-09-09	Prof. Luisa Mourão (IPVC- Ponte de Lima)	Projecto ocratoxina	Quinta das Lages (Symington)
09-10-09	Syngenta	Projecto Pollinator	Syngenta (Lisboa)
05-06-09	EMD- Universidade Católica	Inquérito para Elaboração do Roteiro para a Empregabilidade e Formação no Douro	Régua
18-08-09	Reunião com VINIDEAS	Preparação de acções conjuntas	Vila Real
18-08-09	Reunião com UTAD – DPP	Preparação projecto Biodiversidade	Vila Real
24-08-09	Reunião com Zona Verde	Preparação projectos Formação	Vila da Feira
28-08-09	Reunião com Take the Wind	Preparação de projecto para suportes de comunicação	Régua
28-08-09	Reunião com UPIN (Universidade do Porto)	Preparação de projectos e acções de cooperação	Porto
30-09-09	Reunião com IVDP (repetida em 28/10 e 19/11)	Preparação do manual de boas práticas vinícolas da RDD	Porto
03-09-09	Constituição da PORVID (Associação Portuguesa Diversidade da Videira)	Constituição da associação e discussão de acções a desenvolver	Palmela
01-10-09	Conselho Geral da CNOIV	Acções preparatórias para as reuniões da OIV	Lisboa
02-10-09	Reunião com Faculdade Ciências UP	Preparação projecto Racionalização da Vinha na Encosta.	Porto
09-10-09	Reunião com Prof. Antero Martins - ISA	Preparação de projecto Preservação da Diversidade da Videira	Vila Nova de Gaia
19-10-09	Participação na Reunião OIV – Grupos de peritos de viticultura e enologia	Preparação das propostas de resolução para acções futuras e prioridades	Paris
20-10-09	Participação FP7-KBBE Brokerage Event 2010	Participação no evento e estabelecimento de diversos contactos bilaterais para projectos	Lisboa
11-11-09	Reunião com Plansel	Análise de projectos a implementar no domínio da selecção de castas	Lisboa

12-11-09	Reunião com ISA - SAPI	Preparação de Projecto Biodiversidade – Modelo RISE	Lisboa
14-11-09	Reunião com o Prof. Gregory Jones (SOU) Oregon - EUA	Discussão e preparação de acções a realizar no projecto âncora “Alterações Climáticas”	Pinhão
16-11-09	Reunião com UTAD – Departamento de Genética (Prof Paula Lopes)	Preparação de acções para Projecto de Avaliação do Potencial qualitativo da Uva	Vila Real
23-11-09	Reunião do Conselho Técnico Consultivo da ADVID	Análise e do programa de actividades a desenvolver pelo Cluster.	Avintes
22-10-09	Vinideias	Moléculas aromáticas e formação de aromas	Quinta do Vallado
v/datas	Reuniões com o Departamento de Engenharia Industrial da FEUP	Projecto de avaliação do ano vitícola – acções para Projecto de Alterações Climáticas	Porto

Formação

Curso WSET - THE WINE & SPIRIT EDUCATION TRUST (ver enologia)

Cursos de Formação para agricultores

Em 2009, a ADVID desenvolveu, ao abrigo do POPH um intenso programa de formação para agricultores, centrado nas temáticas da Condução e Poda da Vinha, Aplicação de Fitofármacos e Avaliação da qualidade da Uva e HACCP. Tendo registado uma elevada participação dos associados, destacamos na organização da formação em 2009, a realização das sessões em contexto de trabalho, permitindo uma melhor transferência de conhecimentos, usufruindo também do empenho que os associados colocaram na disponibilização de locais e meios para a realização das acções, acolhendo nas suas propriedades formando de diversos associados.

No quadro anexo, apresentamos as acções realizadas, épocas e locais de acolhimento dos cursos.

PROJECTO / ACÇÃO	Local	JANEIRO	FEVEREIRO	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO
Condução e Poda da Vinha	Qta do Vallado	■							
Condução e Poda da Vinha	Qta S. Luiz	■							
Condução e Poda da Vinha	Qta da Pacheca	■							
Condução e Poda da Vinha	Qta Arnozelo	■							
Condução e Poda da Vinha	Qta S. Luiz		■						
Condução e Poda da Vinha	Qta Passadouro		■						
Condução e Poda da Vinha	Casa Mateus		■						
Condução e Poda da Vinha	Qta Arnozelo		■						
Condução e Poda da Vinha	Qta Vilarelhos		■						
Condução e Poda da Vinha	Qta Granja		■						
Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	Qta Grifo			■					
Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	Qta da Pacheca				■	■	■		
Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	Qta BomFim				■	■	■		
Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	Qta Srª Ribeira				■	■	■		
Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	Qta Carvalhas					■	■	■	
HACCP	Régua			■	■				
Avaliação da Qualidade da Uva								■	■

Rede de Concertação Territorial para o Emprego e a Empregabilidade na fileira do vinho

No âmbito do Pacto Territorial para o Emprego e a Empregabilidade no Douro, que a ADVID como parceiro fundador assinou em 10 de Dezembro de 2009, foi realizado um **Roteiro para o Emprego e a Empregabilidade no Douro**, disponibilizado aos associados através da newsletter e página web da ADVID

O Roteiro, concluído em final de 2009, apresenta um diagnóstico da situação na matéria e avança com um conjunto de

propostas e de recomendações, designadamente a realização de reuniões com vista à concertação interinstitucional em favor do emprego e da formação nas principais fileiras de actividade na região - o vinho, o turismo, a cultura, o comércio e serviços - designadas redes de concertação territorial para o emprego e a empregabilidade.

Participações institucionais da ADVID

Participação da ADVID no Conselho Regional da Casa do Douro - Na sequência da publicação do Decreto-Lei nº 277/2003 de 6 de Novembro, entendeu a Direcção da ADVID, que a reformulação da composição do Conselho Regional, na qual a associação se enquadrou, permitia uma maior participação em prol do desenvolvimento da viticultura e qualidade dos vinhos da Região. Deste modo a ADVID, com dois delegados eleitos para o Conselho, participou em todas as reuniões convocadas durante 2009.

Participação da ADVID na FEVIPOR – a ADVID, faz parte a convite da ATEVA, da Direcção da FEVIPOR, federação representativa dos viticultores portugueses, sendo um parceiro do conselho consultivo do IVV, ViniPortugal e INRB.

A ADVID é ainda associada da **ADH – Associação Douro Histórico**, entidade responsável pela gestão do programa Leader na Região.

Estrutura Operacional da ADVID em 2009

DIRECÇÃO	ASSESSORIA DIRECÇÃO	EQUIPA TÉCNICA	SECRETARIADO
Eng.º José Manuel Sousa Soares (Presidente)*	Armando Pinto	Fernando Alves (Dir. Executivo)	Hugo Pinto
Eng.º José Manuel Manso (Vogal / Presidente)*	Dr. Manuel Mota	Paulo Costa	
Dr. António Rocha Graça (Vogal)		Fernanda Almeida	
Dr. Carlos Caldeira (Vogal)		Cristina Carlos	
Eng. Francisco Ferreira (Vogal)		Jorge Costa	
		Branca Teixeira	

* Na sequência do impedimento para representação da Sogevinus Fine Wine SA, pelo Eng. José Manuel Froes Burguete Sousa Soares, foi indicado pelo Associado, para o lugar de Presidente da Direcção o Eng. José Manuel Castro e Silva Meneres Manso, pelo que após a tomada de posse efectuada a 14-07-2009, passou composição da Direcção a ser constituída da seguinte forma:

Eng.º José Manso – Presidente

Dr. António Rocha Graça – Vogal

Dr. Carlos Caldeira – Vogal

Eng.º Francisco Ferreira – Vogal

Peso da Régua, 31 de Dezembro de 2009

A Direcção

Balanco a 31 de Dezembro de 2009

	EXERCICIOS			
	2009		2008	
	ACTIVO BRUTO	AMORT. E AJUST.	ACTIVO LIQUIDO	ACTIVO LIQUIDO
ACTIVO				
IMOBILIZADO:				
Imobilizações Incorpóreas:				
431 Despesas de Instalação	€ 2.917,97	€ 2.917,97		
432 Despesas de Investigação e Desenvolvimento				
433 Prop. Indust. e Outros Direitos				
449 Adiant.P/Conta Imob.Incorpóreas				
	€ 2.917,97	€ 2.917,97		
Imobilizações Corpóreas:				
421 Terrenos e Recursos Naturais				
422 Edifícios e Outras Construções	€ 35.924,49	€ 6.255,33	€ 29.669,16	€ 31.502,21
423 Equipamento Básico	€ 102.816,39	€ 86.280,34	€ 16.536,05	€ 24.327,52
424 Equipamento de Transporte	€ 65.421,73	€ 65.421,73		
425 Ferramentas e Utensílios				
426 Equipamento Administrativo	€ 92.845,95	€ 86.891,01	€ 5.954,94	€ 6.515,22
427 Taras e Vasilhame				
429 Outras Imobilizações Corpóreas	€ 8.400,74	€ 8.400,74		
441/6 Imobilizações em Curso				
448 Adiant.p/Conta Imob.Corpóreas				
	€ 305.409,30	€ 253.249,15	€ 52.160,15	€ 62.344,95
Investimentos Financeiros:				
4111 Partes Capital Empr.do grupo				
4121+4131 Emp. Empresas do grupo				
4112 Partes Capital Empr.Associadas				
4122+4132 Empr. Empresas Associadas				
4113+414+415 Titul.Outr. Apl.Financ.				
4123+4133 Outros Empr.est.Concedidos				
441/6 Imobilizações em Curso				
447 Adiant.P/Conta Investim.Financ.				
CIRCULANTE:				
Existências:				
36 Matérias-Primas, Subs. Consumo				
35 Produtos e Trabalhos em Curso				
34 Subprodutos, Desp. Resid. Refugos				
33 Produtos Acabados e Intermediários				
32 Mercadorias				
37 Adiantamentos p/Conta Compras				
Dívidas de Terceiros Médio-Longo Prazo				
218 Clientes Cobrança Duvidosa				
268 Outros Devedores e Credores MLP				
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo:				
211 Clientes, c/c				
251+255 /28 Associados/Ajustamentos div. receber	€ 246.424,97	€ 20.225,46	€ 226.199,51	€ 225.920,24
229 Adiantamentos a Fornecedores				
24 Estado e Outros Entes Públicos	€ 8.538,71		€ 8.538,71	€ 8.174,67
262+266+267+268+221 Outros Devedores	€ 94.818,24		€ 94.818,24	€ 14.321,94
264 Subscritores de Capital				
	€ 349.781,92	€ 20.225,46	€ 329.556,46	€ 248.416,85
Titulos Negociáveis:				
151 Acções em Empresas do Grupo/Associadas				
152 Obrig. Tit.de Part.EMP. Grupo/Associadas				
1513+1523+153/9 Outr. Tit.Negociáveis				
18 Outras Aplicações de Tesouraria	€ 10.014,23		€ 10.014,23	€ 10.014,23
	€ 10.014,23		€ 10.014,23	€ 10.014,23
Depósitos Bancários e Caixa:				
12+13+14 Depósitos Bancários	€ 919.639,65		€ 919.639,65	€ 1.000.125,94
11 Caixa	€ 1.015,58		€ 1.015,58	€ 2.785,38
	€ 920.655,23		€ 920.655,23	€ 1.002.911,32
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:				
271 Acréscimos e Proveitos	€ 13.364,10		€ 13.364,10	€ 5.639,90
272 Custos Diferidos	€ 2.606,92		€ 2.606,92	€ 2.116,78
	€ 15.971,02		€ 15.971,02	€ 7.756,68
Total de Amortizações		€ 256.167,12		
Total de Provisões		€ 20.225,46		
Total do Activo	€ 1.604.749,67	€ 276.392,58	€ 1.328.357,09	€ 1.331.444,03

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
	2009	2008
CAPITAL PRÓPRIO:		
51 Fundo Associativo	€ 823.336,34	€ 808.990,40
Reservas:		
571 Reservas Legais		
572 Reservas Estatutárias		
573 Reservas Contratuais		
574 a 579 Outras Reservas - Reserva p/ Aquisição da Sede	€ 472.871,73	€ 472.871,73
59 Resultados Transitados		
Subtotal	€ 1.296.208,07	€ 1.281.862,13
88 Variação no Fundo Associativo	€ 3.067,93	€ 14.345,94
89 Dividendos Antecipados		
Total do Capital Próprio.....	€ 1.299.276,00	€ 1.296.208,07
PASSIVO:		
Provisões:		
291 Provisões para Pensões		
292 Provisões para Impostos		
298 Outras Provisões		
Dívidas a Terceiros Médio-Longo Prazo:		
231+12 Dívidas a Inst. Crédito		
2611 Fomecedores de Imobilizado C/C		
251+255 Outros Accionistas (Sócios)		
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo:		
Empréstimos por Obrigações:		
2321 Convertíveis		
2322 Não Convertíveis		
233 Emprést.p/ Tit. Participação		
231+12 Dívidas a Instit. Crédito		
269 Adiantamentos por conta Vendas		
221 Fomecedores C/C		
228 Fomeced.-Fact.Recep.Conferência		
222 Fomecedores - Títulos a Pagar		
2612 Fomec.Imobiliz.-Títul.a Pagar		
252 Empresas do Grupo		
253+254 Empresas Particip.e Partic.		
251+255 Associados		
219 Adiantamentos de Clientes		
239 Outros Empréstimos Obtidos		
2611 Fomecedores de Imobilizado C/C		
24 Estado e Outros Entes Públicos	€ 6.256,26	€ 3.846,12
262+263+264+265+267+268+211 Outros Credores	€ 15.271,47	€ 23.094,43
	€ 21.527,73	€ 26.940,55
Acrêscimos e Diferimentos:		
273 Acrêscimos de Custos	€ 6.120,81	€ 1.120,81
274 Proveitos Diferidos	€ 1.432,55	€ 7.174,60
276 Activos e Passivos por Impostos Diferidos		
	€ 7.553,36	€ 8.295,41
Total do Passivo.....	€ 29.081,09	€ 35.235,96
Total do Capital Próprio e do Passivo.....	€ 1.328.357,09	€ 1.331.444,03

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção da ADVID

Demonstração de Resultados a 31 de Dezembro de 2009

	Exercícios		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
CUSTOS E PERDAS =====					PROVEITOS E GANHOS =====			
61 Custo Merc. Vend. e Mat. Consumidas					72 Prestações de Serviços			
Mercadorias					Quotas	€ 99.300,00		€ 98.680,00
Custo dos Produtos e Materiais Consumidos	€ 3.355,68	€ 3.355,68	€ 3.703,32	€ 3.703,32	Jóias	€ 1.920,00		€ 1.140,00
					Quota Variável Suplementar	€ 116.078,05		€ 148.046,54
					Outros Serviços	€ 18.530,00	€ 235.828,05	€ 18.021,75
								€ 265.788,29
62 Fornecimentos e Serviços Externos		€ 199.173,17		€ 171.945,90				
					Variação de Produção			
64 Custos com o Pessoal:								
Remunerações (641+642)	€ 139.347,49		€ 86.018,06		73 Proveitos Suplementares			
Encargos Sociais:					74 Subsídios a Exploração	€ 116.944,29		€ 4.112,47
Encargos s/Remunerações (645)	€ 22.408,84		€ 13.678,84		75 Trabalhos p/ pp empresa			
Seguros de Acidentes de Trabalho (646)	€ 1.940,21		€ 1.292,77		76 Outros Proveitos e Ganhos Operacionais			
Outros Custos c/ Pessoal	€ 9.018,52	€ 172.715,06	€ 1.642,34	€ 102.632,01	77 Reversões de Amortizações e Ajustamentos		€ 116.944,29	€ 8.069,07
								€ 12.181,54
66 Amortizações e Ajustamentos do Exercício					(B).....	€ 352.772,34		€ 277.969,83
Amortizações do Imobilizado Corp. e Incorp.	€ 15.739,76		€ 15.082,53		782 Ganhos em empresas do grupo e associadas			
Ajustamentos de dívidas a receber			€ 6.249,96		784 Rendimentos de Participações de Capital			
					Rend.Títulos Negoc.Outras Apl.Financeiras:			
		€ 15.739,76		€ 21.332,49	Relativos a Empresas Interligadas			
					Outros(7812+7815+7816+782+783)			
63 Impostos	€ 266,55		€ 242,45		Outros Juros e Proveitos Similares:			
	€ 374,30				Relativos a Empresas do grupo			
65 Outros Custos Operacionais		€ 640,85		€ 242,45	Outros(7811+7813+7814+7818+785/788)	€ 42.667,06	€ 42.667,06	€ 47.520,37
(A).....		€ 391.624,52		€ 299.856,17	(D).....	€ 395.439,40		€ 325.490,20
68 Custos e Perdas Financeiros					79 Proveitos e Ganhos Extraordinários		€ 6.824,24	€ 8.934,27
Perdas em Empresas Grupo e Assoc. (682)					(F).....	€ 402.263,64		€ 334.424,47
Amort./Ajustam.Aplic.Inv.Financ. (683+684)								
Juros e Custos Similares:					RESUMO			
Relativos a Empresas do grupo					Resultados Operacionais: (B)-(A)=	€ -38.852,18		€ -21.886,34
Outros	€ 469,69	€ 1.297,95	€ 469,69	€ 469,69	Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A)=	€ 41.369,11		€ 47.050,68
(C).....		€ 392.922,47		€ 300.325,86	Resultados Correntes: (D)-(C)=	€ 2.516,93		€ 25.164,34
69 Custos e Perdas Extraordinários		€ 6.198,33		€ 18.423,27	Resultado antes Impostos: (F)-(E)=	€ 3.142,84		€ 15.675,34
(E).....		€ 399.120,80		€ 318.749,13	Resultado Líquido do Exercício: (F)-(G)=	€ 3.067,93		€ 14.345,94
86 Imposto s/Rendimento do Exercício		€ 74,91		€ 1.329,40				
(G).....		€ 399.195,71		€ 320.078,53				
88 Resultado Líquido do Exercício		€ 3.067,93		€ 14.345,94				
		€ 402.263,64		€ 365.520,70				

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção da ADVID

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DE 2009

(Valores expressos em euros)

INTRODUÇÃO

As notas que se seguem estão em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade (POC) e as demonstrações financeiras foram elaboradas, em todos os seus aspectos materiais, de acordo com as disposições nele definida. Assim, foram preparadas segundo a convenção dos custos históricos e na base da continuidade, prudência e princípios de especialização de exercícios.

1. Critérios valorimétricos

a) *Imobilizações corpóreas*

As Imobilizações corpóreas estão valorizadas ao custo histórico de aquisição.

As reintegrações do imobilizado corpóreo foram calculadas às taxas legalmente permitidas pelo Decreto-Regulamentar n.º 2/90, de 12 de Fevereiro.

b) *Imobilizações incorpóreas*

As imobilizações incorpóreas estão valorizadas ao custo de aquisição as quais são amortizadas pelo método de quotas constantes em três anos.

Não houve alteração de critérios relativamente ao exercício anterior.

2. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e respectivas amortizações.

Activo Bruto

Rúbricas	Saldo Inicial	Reavaliação / ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
Imobilizações incorpóreas						
Desp. instalação	2.917,97					2.917,97
	2.917,97	0,00	0,00	0,00	0,00	2.917,97
Imobilizações corpóreas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	35.924,49					35.924,49
Equipamento básico	102.816,39					102.816,39
Equipamento de transporte	65.421,73					65.421,73
Equipamento Administrativo	87.290,99		5.554,96			92.845,95
Outras imobilizações corpóreas	8.400,74					8.400,74
	299.854,34		5.554,96		0,00	305.409,30

Amortizações e Ajustamentos

Rúbricas	Saldo Inicial	Reforço	Anulação / Reversão	Saldo Final
Imobilizações incorpóreas :				
Despesas de instalação	2.917,97			2.917,97
	2.917,97			2.917,97
Imobilizações incorpóreas :				
Edifícios e outras construções	4.422,28	1.833,05		6.255,33
Equipamento básico	78.488,87	7.791,47		86.280,34
Equipamento de transporte	65.421,73			65.421,73
Equipamento administrativo	80.775,77	6.115,24		86.891,01
Outras imobilizações corpóreas	8.400,74			8.400,74
	237.509,39	15.739,76		253.249,15

3. Movimentos ocorridos nas contas do activo circulante.

Ajustamentos

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
28 - Ajustamentos de dividas a receber	20.225,46			20.225,46
	20.225,46	0,00	0,00	20.225,46

4. Movimentos ocorridos nas contas de Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	2008	2009
Electricidade	-21,71	-315,48
Combustíveis	7.020,30	6.095,71
Água	16,70	
Ferramentas e utensilios	595,87	682,74
Livros e documentação técnica	114,00	124,00
Material de escritório	3.596,21	1.820,56
Artigos para oferta		8.902,48
Rendas e alugueres	10.434,50	11.304,53
Comunicação	7.712,45	9.026,20
Seguros	2.821,61	2.853,93
Deslocações e estadas	8.563,47	8.562,69
Honorários	89.729,24	41.133,52
Contencioso e notariado	1.636,14	2.140,76
Conservação e reparação	5.303,22	5.555,19
Publicidade e propaganda		1.776,00
Limpeza, higiene e conforto	2.409,16	1.936,48
Trabalhos especializados - formação	4.112,47	64.253,79
Trabalhos especializados - cluster		8.129,31
Trabalhos especializados - outros	25.505,38	20.394,78
Outros fornecimentos	2.396,89	4.795,98
	171.945,90	199.173,17

5. Movimentos ocorridos nas rubricas de capitais próprios

Descrição	Saldo Inicial	Movimentos		Saldo Final
		Aumentos	Reduções	
Fundo Associativo	808.990,40	14.345,94		823.336,34
Reservas:	0,00			0,00
Reservas livres/Outras Reservas	472.871,73			472.871,73
Varição do Fundo Associativo	14.345,94		11.278,01	3.067,93
	1.296.208,07	14.345,94	11.278,01	1.299.276,00

6. Demonstração dos Resultados Financeiros

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2009	2008		2009	2008
Juros suportados	0,90		Juros obtidos	42.667,06	47.520,37
Aplicações de tesouraria			Aplicações de tesouraria		
Serviços bancários	1.297,05	469,69			
Resultados financeiros	41.369,11	47.050,68			
	42.667,06	47.520,37		42.667,06	47.520,37

7. Demonstração dos Resultados Extraordinários e de Exercícios Anteriores

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2009	2008		2009	2008
Correções rel. exerc. anteriores	1.198,33	13.373,14	Benefícios e penalidades contratuais	85,19	
Multas e outras penalidades		50,13	Subsídios para investimento:		
Prémio ADVID	5.000,00	5.000,00	Projecto PAMAF	42,05	42,05
			Projecto AGRO		686,24
			Correções rel. exerc. anteriores	6.000,00	8.205,98
Resultados extraordinários	-71,09	-9.489,00			
	6.127,24	8.934,27		6.127,24	8.934,27

8. Comparação entre os valores orçamentados e os valores realizados.

Exercício de 2009	Orçamento	Executado	Desvio
Proveitos			
Prestação de Serviços	206.535,00 €	235.828,05 €	29.293,05 €
Subsídio de Exploração	106.535,03 €	116.944,29 €	10.409,26 €
Reversão de Amortizações			
Proveitos Financeiros	35.000,00 €	42.667,06 €	7.667,06 €
Proveitos Extraordinários	42,05 €	6.824,24 €	6.782,19 €
Total dos Proveitos	348.112,08 €	402.263,64 €	54.151,56 €
Custos			
Custo dos Produtos e Materiais Consumidos	7.000,00 €	3.355,68 €	(3.644,32 €)
Fornecimento de Serviços Externos	297.880,13 €	199.173,17 €	(98.706,96 €)
Impostos	245,00 €	266,55 €	21,55 €
Custo com o Pessoal	113.065,50 €	172.715,06 €	59.649,56 €
Outros Custos Operacionais		374,30 €	374,30 €
Custos e Perdas Financeiras	650,00 €	1.297,95 €	647,95 €
Amortização e Ajustamentos do Exercício	26.015,12 €	15.739,76 €	(10.275,36 €)
Custos Extraordinários		6.198,33 €	6.198,33 €
Total dos Custos	444.855,75 €	399.120,80 €	(45.734,95 €)
Impostos s/Rendimento		74,91 €	74,91 €
Varição do Fundo Associativo	(96.743,67 €)	3.067,93 €	99.811,60 €
Total dos Custos + Varição do Fundo Associativo	348.112,08 €	402.263,64 €	54.151,56 €

9. Outras Informações:

- A Associação não tem qualquer dívida em mora ao Sector Público Estatal, nomeadamente a Instituições de Previdência.

LISTA DE ASSOCIADOS

ASSOCIADOS EFECTIVOS

Adriano Ramos Pinto - Vinhos, S.A.
 C.ª Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro
 Churchill Graham, Lda.
 Niepoort (Vinhos), S.A.
 Quinta do Noval - Vinhos, S.A.
 Rozès, S.A.
 Sogevinus Fine Wines, S.A.
 Sogrape Vinhos, S.A.
 W. & J. Graham, Ca.

ASSOCIADOS COLECTIVOS

A. Monteiro & Pôncio, Lda.
 Agostinho Pinto Cardoso, Hos.
 Amorim & Irmãos, S.A.
 Bayer CropScience Portugal, Lda.
 Beloxisto - Turismo Rural e Agricultura, Lda.
 Cabanas - Sociedade Vitivinícola, Lda.
 Casa Agrícola Horta Osório, S.A.
 Casa de Vilarelhos, Sociedade Agrícola, Lda.
 Coimbra de Mattos, Lda.
 Duorum Vinhos, S.A.
 E.I. Empreendimentos e Investimentos Agrícolas do Douro, S.A.
 F. Albuquerque e Filhos - Sociedade Agrícola, S.A.
 F. Olazabal & Filhos, Lda.
 Fundação da Casa de Mateus
 Galaico - Duriense, Sociedade Agrícola, Unipessoal, Lda.
 Henrique Tiago Pinto & Filhas, Lda.
 João Nicolau de Almeida & Filhos, Lda.
 José Viseu Carvalho & Filhos, Lda.
 Lemos & Van Zeller, Lda.
 Martínez Gassiot, Vinhos, S.A.
 Montez Champalimaud, Lda.
 Néctar da Sabedoria - Vinhos e Enoturismo, Lda.
 Pacheco & Irmãos, Lda.
 Prats & Symington, Lda.
 Quinta da Carvalhosa, Sociedade Agrícola, Lda.
 Quinta da Jusã - Soc. Imobiliária e Turística, S.A.
 Quinta da Rosa - Vinhos, S.A.
 Quinta das Apegadas, Sociedade Agrícola, Lda.
 Quinta de D. Matilde - Vinhos, Lda.
 Quinta do Barão de Casais do Douro - Soc. Agrícola, Lda.
 Quinta do Infantado, Vinhos do Produtor, Lda.
 Quinta do Passadouro, Sociedade Agrícola, Lda.
 Quinta do Pessegueiro - Sociedade Agrícola e Comercial, Lda.
 Quinta do Vallado - Sociedade Agrícola, Lda.
 Quinta dos Avidagos, Lda.
 Quinta Nova N.ª Sra. do Carmo - Soc. Agr. Com. e Tur., Lda.
 Quinta Valbom de Cima Peixotas, P.A., Lda.
 Saraiva & Filhos, Lda.
 Silva & Cosens, Lda.
 Sociedade Agrícola da Quinta do Alvito, Lda.
 Sociedade Agrícola da Quinta do Crasto
 Sociedade Agrícola da Quinta do Vale de Malhadas, Lda.
 Sociedade Agrícola da Quinta do Vesúvio, Lda.
 Sociedade Agrícola de Vila Velha, Lda.
 Sociedade Agrícola dos Canais, Lda.

Sociedade Agrícola José Mesquita Guimarães, Lda.
 Sociedade Agrícola Qta. Bom Retiro Pequeno, Lda.
 Sociedade Agrícola Quinta da Teixeira Velha, Lda.
 Sociedade Agrícola Quinta de Romarigo, Lda.
 Sociedade Agrícola Quinta do Todão, Lda.
 Sociedade Agrícola Quinta Seara D'Ordens, Lda.
 Sociedade Agroturística da Casa dos Barros, Lda.
 Sociedade da Casa Agrícola da Qta. do Silval, S.A.
 Sogevinus Quintas, S.A.
 Symington Vinhos, S.A.
 Syngenta Crop Protection, Lda.
 Warre & Companhia, SA.

ASSOCIADOS INDIVIDUAIS

Afonso do Vale Coelho Pereira Cabral, Herdeiros
 Alfredo Fernandes Teixeira Constantino
 Alfredo Miguel Fraga Monteiro
 Álvaro Martinho Dias Lopes
 Ana Maria Lencastre Sousa Soares Freitas
 Ana Paula Lopes Columbano da Silva
 Ana Paula Moreira Filipe de Castro
 Antónia Maria Ponce Leão Bettencourt Mesquita de Araújo
 António Bernardo Ferreira, Herdeiros
 António Bernardo Ulrich Ferreira e Outros
 António Caetano Sousa Faria Girão
 António da Cunha Carvalho
 António dos Santos Cigarro
 António J. Pessanha F. Carvalho e Melo
 António Manuel da Costa Lima Acciaiuoli Dória
 António Manuel Rodrigues de Queirós
 António Manuel Vicente Almeida
 António Manuel Vilhena Andréz
 António Rodrigues de Carvalho
 Arlindo da Costa Pinto e Cruz
 Armando Filipe Lacerda Queirós
 Artur Luís Vinhal Graça Guimarães Seródio
 Bernardo Maria Freire Albuquerque Nápoles de Carvalho
 Bertilde Botelho Elias
 Carlos Alberto de Sousa Sampaio Magalhães
 César Augusto Correia de Sequeira
 Charles Andrew Nunes Symington
 Domingos Guilhermino dos Reis Alves de Sousa
 Eduardo Francisco Bessa da Costa Seixas
 Fausto de Magalhães Pinto Ribeiro
 Fernando Columbano da Silva
 Fernando de Sousa Botelho Albuquerque
 Fernando José Sampaio Cardoso Coelho
 Fernando Manuel Lopes Columbano da Silva
 Francisco Júlio Marinho Oliveira Passos
 Gastão Freire de Almeida Gouveia
 Inês Sofia Gomes de Sousa Botelho Albuquerque
 Isabel Maria da Costa Fevereiro
 Jhon Andrew Douglas Symington
 João Baptista de Castro Girão de Azeredo Leme
 João José Menezes Noronha Lebre
 João Manuel Araújo dos Santos

ASSOCIADOS INDIVIDUAIS (continuação)

João Pereira Rebelo
 João Roberto Magalhães Cabral Araújo Queiróz, Herdeiros
 João Vasconcelos de Brito e Cunha
 Joaquim Norberto Campos Rodrigues dos Santos
 Jorge Bernardo Lacerda de Queirós
 Jorge Botelho Elias
 Jorge Manuel Monteiro de Almeida
 Jorge Rosas Vinhos Unipessoal, Lda.
 José Agostinho Fernandes Lacerda
 José Alberto Pinto de Azevedo
 José António S. O. P. Horta Osório
 José António Teixeira Martins
 José Arnaldo Coutinho
 José Carlos de Morais Calheiros Cruz, Herdeiros
 José Correia Barrigas de Azevedo
 José Inácio Sarmento de Vasconcelos e Castro
 José Luís Matos Rodrigues de Figueiredo
 José Manuel Morais Barata
 José Marcelino Batista
 José Maria Pires
 José Maria Ramos, Herdeiros
 José Ramos da Fonseca
 José Van Zeller de Serpa Pimentel
 Judite Guedes Cardoso
 Laura Maria Valente Barreto Nogueira Regueiro
 Leonor Ana Margarida P.S.S.P. Martins Moreira, Hos.
 Luís Baptista Pinto de Figueiredo
 Luís Soares Duarte - Vinhos - Unipessoal, Lda.
 Macário de Castro da Fonseca Pereira Coutinho
 Manuel Cândido Pinto de Oliveira
 Manuel da Costa Pinto Hespanhol
 Manuel Eduardo Almeida Marnoco e Sousa
 Manuel Fernandes Lebres
 Manuel Joaquim Freire D'Almeida Gouveia
 Manuel Mouzinho de Albuquerque de Mascarenhas Gaivão
 Maria Alcina Fortes de Carvalho
 Maria Amélia Branco Xavier de Araújo
 Maria Amélia Correia Xavier Soares
 Maria Amélia Cyrne Correia Pacheco Lobato Faria
 Maria Antónia de Nazaret Bernardo Azevedo Narciso
 Maria Carolina da Cruz Campos Oliveira
 Maria Celina Gomes Parente do Patrocínio
 Maria da Graça Almeida Ferreira de Sousa Pizarro
 Maria da Graça Lacerda de Queirós
 Maria de Fátima P. T. C. T. de Figueiroa Rego
 Maria de Lourdes Casal Fernandes Vaz Galhardo Coelho
 Maria Emília Miranda de Sousa Leite Lobo D'Ávila
 Maria Etelvina Ferreira Trigo Pereira Carneiro
 Maria Henriqueta Janeiro Pinto da Silva
 Maria Isabel Junqueiro Sarmento Gomes Mota
 Maria Luísa da Graça Paulo Ferreira da Rocha
 Maria Manuela Matos Silva Fonseca
 Maria Manuela Pizarro Montenegro Seixas Fego
 Maria Manuela Vasques Osório de Amorim
 Maria Natália Lameirão Monteiro de González
 Maria Paula Carmona de Abreu de Azeredo Malheiro Girão
 Maria Susana Teixeira de Azevedo Pinto Ribeiro Sousa Uva

Maria Virgínia Borges Gonçalves Costa Mendes
 Maria Zita Ernestina Ferreira Pinto da Cunha Rola
 Mário Joaquim da Rocha Braga, Herdeiros
 Mário Joaquim Mendonça Abreu Lima
 Mário Vieira Pereira
 Michael Douglas Symington
 Miguel Luís de Sampaio e Melo Neves Ferreira
 Natália Neusa Correia Cigarro Miranda Brás
 Olímpio Augusto da Paz, Cabeça de Casal da herança de
 Olímpio de Montalvão Andrade Cunha Coutinho
 Paul Douglas Symington
 Pedro Manuel Martins de Castro e Costa
 Pedro Mário Batista Garcias
 Peter Ronald Symington
 Pompeu Barros Viseu
 Pôncio Martins Ribeiro
 Serafim Monteiro
 Teresinha Maria Coelho Ribeiro de Miranda
 Tomás Guedes de Almeida Holtreman Roquette

ASSOCIADOS HONORÁRIOS

Acácio Manuel Poças Maia
 Alexandre José Pina de Carvalho
 António Rocha Pinto
 António de Vasconcelos Maia
 António J. Albuquerque de Oliveira Quinta
 António J.S. de Oliveira Bessa
 António Jorge Ferreira Filipe
 Charles Andrew Nunes Symington
 Christian Seely
 Cristiano José Seabra Van Zeller
 Fernando Bianchi de Aguiar
 Fernando Luís Van Zeller
 George T.D. Sandeman
 João Manuel M. de Almeida Barros
 João Pedro Larangeiro Ramalho
 John Gordon Guimarães
 José Alfredo Pinto Gaspar
 José Maria d'Orey Soares Franco
 Manuel Ângelo Oliveira de Almeida Barros
 Miguel Côrte-Real da Silva Gomes
 Nuno d'Orey Cancela de Abreu
 Nuno Pizarro Magalhães
 Pedro Miguel Cunha de Sá
 Peter Ronald Symington